

No Céu da autoralidade

Cantora e compositora celebra os 20 anos de seu álbum de estreia

Por Affonso Nunes

Vinte anos depois de lançar seu álbum de estreia homônimo, Céu retorna ao palco do Circo Voador nesta sexta-feira (24) para celebrar o disco que a revelou ao mundo e consolidou sua voz na cena musical brasileira. O show “Céu 20 Anos” é uma releitura sensível de um trabalho que permanece atual.

Quando lançou seu primeiro disco em 2005, Céu inaugurou uma linguagem própria que equilibrava raízes brasileiras com sonoridades urbanas, abrindo caminho para uma nova geração de cantautoras. O álbum trazia uma proposta autoral que dialogava com diferentes tendências musicais sem abrir mão da identidade brasileira.

Nesta turnê, a cantora e compositora sobe ao palco acompanhada por Lucas Martins (baixo), Sthe Araújo (percussão e vocais), Leonardo Mendes (guitarra), Pedro Lacerda (bateria), Zé Ruivo (teclados) e DJ Marco, integrante da formação original. O repertório, conta ela, mescla o disco de estreia, que será tocado na íntegra, com outros sucessos da carreira.

A noite começa com DJ Nyack, referência na cena hip hop atual, que apresenta um set de R&B ao lado de Jadsa. A cantora, compositora e produtora baiana traz músicas de seu segundo álbum “Big Buraco”, indicado ao Grammy Latino na categoria Melhor Álbum de Rock ou Alternativo em Língua Portuguesa, além de outros destaques de sua discografia.

SERVIÇO

CÉU

Circo Voador (Rua dos Arcos, s/nº, Lapa)

24/10, a partir das 20h (abertura dos portões) | Ingressos a partir de R\$ 200 e R\$ 100 (meia)



Céu é precursora de uma geração de cantautoras

Uma noite nórdica com a OSB

Principal peça do programa foi criada por dupla de hitmakers da cena eletrônica

A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) promove neste fim de semana um encontro inusitado entre tradição e vanguarda. Neste sábado e domingo (25 e 26), a Cidade das Artes recebe a edição Dinamarca da Série Mundo, que tem como grande atração a estreia mundial de “Nexus”, obra para marimba, orquestra e eletrônica assinada por Søren Due e Lucas Nancke, dois dos compositores dinamarqueses mais executados da cena eletrônica contemporânea. A peça será

interpretada pelo percussionista Ronni Kot Wenzell, sob regência do maestro britânico Neil Thomson.

Due e Nancke acumulam números expressivos no universo da música eletrônica global: mais de 460 milhões de streams em plataformas digitais e participação em conteúdos que ultrapassam 22 bilhões de visualizações nas redes sociais. Com lançamentos por selos como Sony Music e colaborações com nomes como Black Eyed Peas e Galantis, a dupla se destaca pela capacidade de unir sofisticação sonora e apelo popular. “Nexus” marca sua primeira incursão no repertório sinfônico, criada especialmente para Wenzell explorar a versatilidade da marimba na interseção entre linguagens musicais tão distintas.

“O público que queremos alcançar in-

Vic Firth/Divulgação



Ronni Wenzell: solista do concerto para marimba e orquestra

clui tanto quem já aprecia a música clássica e busca novos desafios, quanto quem vem do universo eletrônico e tem interesse pelo sinfônico – ou, ainda melhor, aqueles que nunca tiveram contato com a música orquestral”, explicam Due e Nancke. A obra se estrutura

como narrativa mítica, transitando do conflito à resolução, da fratura à fusão. Orquestra, texturas eletrônicas e solista não apenas coexistem, mas se confrontam e transformam mutuamente.

O programa dialoga com a história musical dinamarquesa ao incluir a “Abertura de Elverhøj” (1828), de Friedrich Kuhlau, pilar do romantismo nacional que evoca o imaginário nórdico de florestas e lendas, e a “4ª Sinfonia — O Inextinguível” (1916), de Carl Nielsen, manifesto sonoro da vitalidade humana escrito durante a Primeira Guerra Mundial. “Imagine a 4ª Sinfonia épica de Carl Nielsen ao lado de um concerto inédito escrito por hitmakers do EDM com 20 bilhões de streams – as noites dinamarquesas serão explosivas”, afirma Wenzell. (A.N.)

SERVIÇO

OSB - SÉRIE MUNDO DINAMARCA

Cidade das Artes (Av. das Américas, 5300 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro)
25 e 26/10, sábado (19h) e domingo (17h)
Ingressos a partir de R\$ 30 e 15 (meia)